

Acervo
ISA

ARQUIVO-PETI
FNA 001426

ATA Nº 1426/E. DE 28 DE SETEMBRO DE 1982

CEDI - P. I. B.
DATA 06/10/87
CCD TCD 48

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO-FUNAI, no das atribuições que lhe confere o artigo 8º do Estatuto, aprovado Decreto nº 84.638, de 16 de abril de 1980;

CONSIDERANDO que compete à FUNAI, na qualidade de Órgão Federal de assistência aos silvícolas, assegurar e garantir aos índios a posse permanente das terras por eles habitadas, conforme dispõe o artigo 19, item I, alínea "b", da Lei nº 5.371, de 05 de dezembro de 1966 e com o artigo 19, item II, alínea "b", do Estatuto da Fundação;

CONSIDERANDO que aos índios é reconhecido o direito de usufruto exclusivo da riqueza naturais e de todas as utilidades existentes nas terras por eles habitadas, nos precisos termos do artigo 208 da Constituição Federal;

CONSIDERANDO que, após o reconhecimento prévio, de que trata o artigo 2º do Decreto 76.999, de 08 de janeiro de 1976, foi aprovada a posse permanente indígena, assim caracterizada e identificada de acordo com as disposições dos artigos 23 e 25 da Lei nº 6.001/73 (Estatuto do Índio);

CONSIDERANDO, finalmente, que os estudos constantes nos autos do processo administrativo FUNAI/BSB/2622/82, concluíram pela necessidade de definir os limites da área de ocupação dos índios TI [nome], de forma a assegurar a terra julgada necessária a sobrevivência daquele grupo.

PORTARIA Nº 1426/E.S.-

R E S O L V E:

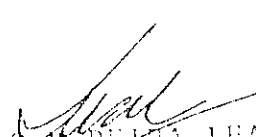
I - DECLARAR como de posse permanente do grupo indígena TIKUNA, a área compreendida pelos limites constantes do memorial descritivo e planta anexos, partes integrantes desta Portaria com a superfície aproximada de 102.187 ha (Cento e dois mil, cento e oitenta e sete hectares), localizada no município de Tonantins e Petrolina-AM.

II - DETERMINAR que, para efeito de controle administrativo, a área em referência denominar-se à ÁREA INDÍGENA UATI-PARANÁ.

III - RECOMENDAR ao Departamento Geral do Patrimônio Indígena que promova, a demarcação dos limites da citada área, providenciando sua materialização através da colocação de marcos e placas indicativas, observadas as condições técnicas inerentes e as disponibilidades orçamentárias e financeiras.

IV - DETERMINAR ao Departamento Geral do Patrimônio Indígena que agilize o processo de regularização fundiária da referida área, na forma regulamentar, culminando com o seu registro imobiliário, precedido da homologação da demarcação administrativa, consoante disposições do artigo 7º do Decreto 76.999/76.

V - PROIBIR o ingresso, trânsito ou permanência, na referida área, de pessoas ou grupos não-índios, salvo quando autorizada por esta Fundação e desde que a atividade não seja julgada nociva ou inconveniente ao processo de assistência aos índios.


PAULO HENRIQUE LEAL
Presidente